

Bem, mas...Voltando para a infância, teve uma época que a gente fazia nossas brincadeiras serem levadas a sério de tal forma que até construíamos cidadezinhas para o Bang-Bang, inclusive roupas, cinturões, botas, estrela de xerife, o Bar, o Hotel o Ferreiro etc...

Meu companheiro nessas brincadeiras era um grande amigo na vida real o Renato Luiz Dias, que morava na subida do Portão Grande, dávamos esse nome porque tinha um tipo de portão numa servidão com chão de pedras que saía da rua e subia para a casa dele e também para a casa do Landinho, do Paulinho, do vital etc...

Era muito bom, uma vez amarramos um colega na brincadeira de "Faroeste", acho que foi o Osvaldo, e aí simplesmente esquecemos o cara amarrado no mato, somente umas horas depois é que fomos lembrar e ao desamarrá-lo notamos muitas mordidas de mosquitos e abelhas, foi um desespero.....Um horror....

Abaixo registro um dos momentos, onde estou no telhado do Rancho para surpreender meu inimigo. Na brincadeira de Bang-Bang, ambos caracterizados, vestido tipicamente.



Rita Maria, ao lado do Estaleiro Riachuelo, em 29-08-1966.

Eu pronto para pular, e... Pulava mesmo imitando uma bela luta, embaixo com a espingarda o meu amigo "Guino", a foto está arruinada, mas consegui recuperar um pouco no sistema do computador.

Nesta mesma fase, a gente aproveitava também as diversões nos carrinhos de "Rolimã" (rolimã).

Descíamos o morro Hoepcke (ainda sem calcamento só no Barro), numa fenca (Xispa), e as vezes de "Patinete" ambos fazíamos com madeira, borracha de pneu velho e rolamento usados que pegávamos nas oficinas de carros, e ainda fazíamos os "aros" que era rodas de arames com solda e empurrávamos com um gancho na ponta de um cabo de madeira, o "Pé de Lata" que era latas de leite em pó com um furo para colocar um cordão grosso e andar se equilibrando, e: "Funda, Estilingue, Pandorgas, Pipas" etc. Tinha uma loucurinha que a gente aprontava, que era a tal de "Lata d'água" que enchíamos com XIXE e as vezes com COCÔ, colocávamos em cima de um

muro esticava uma linha de nylon fina até um poste e esperávamos alguém passar para ver a meleca cair no cara..! Era assim quando estávamos com "diabo no Coro".

Abaixo numa foto mostro que ainda tenho guardado e brinco com minha filhinha, algumas coisas da época.

(Ulliana Furlan da Silva – 5 anos-2001)



Pião, Piorra, Iô-iô, Bola de vidro, Cinco Marias, Bilboquê.

E já aproveito para registrar meus três filhos, a razão do meu viver e de realizar o sentido da velha frase: Todo homem para se realizar tem que plantar uma ÁRVORE, Ter FILHOS e ESCREVER UM LIVRO...



William Rodrigues da Silva



Lilliam Rodrigues da Silva



Ulliana Furlan da Silva

Rezo para que nada tolde a beleza de cada uma dessas vidas, e peço perdão por algo que Eu tenha feito de errado para eles, embora não tenha conseguido em vários momentos dar o que realmente queria e pretendia dar, mas nem tudo e todos são afortunados...

Penso que cada um já vem determinado a tal "coisa" e "função", e que o resto é estrela e luz !

E...Refletindo minha vida, sem dramas ou elogios, muitos me consideram um cara batalhador, e sei que o sou, mas sabedor da falta de sorte, me consola com o pouco que conquistei e tenho; Também sei que é preciso ter astral "ESTRELA" "AXÉ", use como quiser esse termo, mas a gente tem que estar NA HORA CERTA NO LOCAL CERTO, não para mudar o destino, mas para mudar nosso caminho, e nessa passagem estive raríssimas vezes neste ponto. E quando isso é raro a gente tem que ter a capacidade de aceitar o que nos acontece, com PAZ e HARMÍNIA para consigo mesmo e para com os outros, em EQUILÍBRIO, Pô... ,... Mas e muito difícil... Mas...Vamos tentando.

Na rua onde me criei tive muitos aprendizados, tanto com os meus amigos, como também com a vizinhança, não tenho conhecimento de que alguém dessa turma tomasse rumo pelo caminho da marginalidade, pelo menos não soube até agora, Minha Turma da Rita Maria.: **ANTÔNIO CESAR ELPO (parú) Filho de Álvaro Elpo e Jurema, ANTÔNIO FARIAS FILHO (tonaco) Filho de Antônio Farias e Alba, PROCÓPIO (copinho ou três pés) criado por Mário Gonçalves e Leontina, PAULO CESAR DA SILVEIRA (branco) Filho de Ari da Silveira e Juca, RENATO LUIZ DIAS (paizinho) Filho de Waldemar Dias e Jupira, ORLANDO REIS DOS SANTOS FILHO (landinho ou cor de peido) Filho de Orlando dos Santos e Maria, JOSÉ CARLOS DE MENEZES (colete) Filho de José de Menezes e Arlete, GULHERME BALMANN NETO (gui) Filho de Willi que vivia com Maria, OSVALDO FILHO (vado) filho de Osvaldo e Celina, CARLOS VITAL MULEN (bu), (ou pão de bolso) Filho de Carlos Mülen e Sílvia, JONAS o Filho do Jobe,** e a parte do Morro Hoepcke, que considerávamos inclusos no grupo da rua.:

ARNALDO (guino) e AJOR CHIERIGUINI Filhos de Arnado e Ana, HERMES DE JESUS COELHO (marreco ou orelha) Filho de Buby, FERNANDO LENSI DE MIRANDA (bode) Filho de Miranda e Enedina, e outros por gostarem de ali estar e freqüentemente conosco, por terem parentes na rua ou por mero prazer de brincar com a gente.:

RUI TAVARES, ARTUR REGIS NETO, WALTER COSTA, são os que me lembro da época de **1950 a 1970** e ainda durante esses anos apareceram outros que se identificaram por causa do Clube Náutico Riachuelo, Futebol e outros esportes e diversões na Praia, como.:

BASE, ANSELMO, AZAMOR, PAULINHO PURIFICACAO, MAZOLA, IKE irmão da REGINA, LEO irmão da MIDI, e elas, RAQUEL, ANGELA, ANAELISE TITITA, SONINHA, MIRIAM, MARISA, ELIANE, ...

Certa época aparecia à secretária do Coutinho, morava nos altos da Felipe... "MEU DEUS" Quando essa mulher aparecia, normalmente para se bronzear na praia a gurizada ia para debaixo das canoas na areia e aos 40 graus ficava ali embaixo tentando chegar aos 50 graus ah!..., Nunca fui muito de loira não, mas aquela até Eu também fantasiava.... BUM BUM, POM, POM...ÔÔÔ... Quem curtiu isso sabe do que estou falando.

Hi!, Me lembrei uma com o Osvaldo, que numa noite a gente veio do cinema, Eu, Ele e mais uns dois colegas, saímos apressados e se escondemos atrás do muro que tinha e ainda tem ao lado no Morro Hoepcke fazendo divisa com um terreno da fabrica de gelos, ali ficamos e quando o Osvaldo passou a gente jogou areia e gritamos HUMMMMM!!! Tinha faltado a luz naquele momento, e depois de um filme de terror, ham... O cara saiu correndo até a porta da sua casa e quase arrancou as unhas berrando e raspando a porta SOCORRO...SOCORROO.....!!! No dia seguinte tivemos que pedir desculpas e também fomos castigados pelas nossas mães, mas uma coisa tenho certeza, que ele quebrou todos os recordes de curta distância, dava para comparar com o tempo olímpico. Acho que esse cara era o nosso "cristo" digo o sofredor...

Muitos deles tiveram sucesso profissional comprovado, que é muito bom, acho que setenta por cento da turma fez universidade, apesar de ter passado no Vestibular, não completei nada, optei por trabalhar na época com representações Comerciais e estava dando certo ai fiquei em meu escritório o que me arrependo hoje, mas... Deixa pra lá. Na minha visão e opinião destacaria alguns lideres na fase de criança e adolescente que me marcaram, como: as feras do ARRASTA-CU (regata na areia) o Copinho e também EU, no REMO o Tonaco, no FUTEBOL o Landinho, nas PORRADAS (brigas) o Bode e o Marreco.